2015

Texto I

O texto escrito

A luta que os estudantes enfrentam em relação à produção de textos escritos é especial. Em geral eles não apresentam dificuldades em se expressar através da fala coloquial. Os problemas começam a surgir quando este aluno tem a necessidade de se expressar formalmente e se agravam no momento de produzir um texto escrito. Nesta última situação, ele deve ter claro que há diferenças marcantes entre falar e escrever.

Na linguagem oral, o falante tem a clareza, com quem fala e em que contexto. O conhecimento da situação facilita a produção oral. Nela, o interlocutor, presente fisicamente, é activo, tendo a possibilidade de intervir, de pedir esclarecimentos, ou até de mudar o curso da conversação. O falante pode ainda recorrer a recursos que não são propriamente linguísticos, como gestos ou expressões faciais. Na linguagem escrita, a falta destes elementos extratextuais precisa ser suprida pelo texto, que se deve organizar por forma a garantir a sua inteligibilidade.

Escrever não é apenas traduzir a fala em sinais gráficos. O facto de um texto escrito não ser satisfatório não significa que o seu produtor tenha dificuldades quanto ao manejo da linguagem quotidiana e sim que ele não domina recursos específicos da modalidade escrita.

A escrita tem normas próprias, tais como regras de ortografia – que, evidentemente, não são marcadas na fala – de pontuação, de concordância, de uso de tempos verbais. Entretanto, a simples utilização de tais regras e de outros recursos da norma culta não garante o sucesso de um texto escrito. Não basta, também, saber que escrever é diferente de falar. É necessário preocupar-se com a constituição de um discurso, entendido aqui como um acto de linguagem que representa uma interação entre o produtor do texto e o seu receptor; além disso, é preciso ter em mente a figura do interlocutor e a finalidade para a qual o texto foi produzido.

Para que esse discurso seja bem-sucedido, deve constituir um todo significativo e não fragmentos isolados justapostos. No interior de um texto, devem existir elementos que estabeleçam uma ligação entre as partes constitutivas, isto é, elos significativos que confirmam coesão ao discurso. Considera-se coesão o texto em que as partes constitutivas referem-se mutuamente, só fazendo sentido quando consideradas em relação umas com as outras.

Texto 2:

Por que sentir orgulho de ser polícia?

Há pelo menos uma característica da actividade do polícia que garante o sentimento de orgulho àqueles que a exercem: o exercício da garantia da paz aos demais componentes da sociedade, a possibilidade de evitar e corrigir injustiças, a capacidade de afirmar direitos e fazer cumprir os deveres. Trata-se quase de uma missão heroica, se não fossem humanos e filhos aqueles que possuem tais responsabilidades. De todo modo, ser titular deste papel social gera, sim, certo sentimento de elevação, de nobreza, sem que seja necessário, é claro, tangenciar o esnobismo e a empáfia.

Falamos de orgulho como quem fala do filho que acaba de ganhar o campeonato de Moçambola, como quem percebe que, do esforço de si próprio é possível gerar frutos positivos, bem sucedidos. Passar horas numa madrugada em busca de uma arma de fogo que, se não fosse apreendida, acabaria com uma vida inocente. Capturar um suspeito que tenha cometido um abuso contra uma criança.

Impedir que uma pessoa embriagada cometa um acidente no trânsito. Dar o encaminhamento legal a quem atenta contra a vida ou outros direitos de terceiros. Ou (aparentemente) menos: dar uma informação a um desavisado. Fazer com que uma criança encontre seus pais.

Não são poucos os actos – prosaicos e sofisticados – que os polícias exercem para que sintam involuntariamente este prazeroso orgulho da sua profissão, fazendo-os admitir que tal officio não é desnecessário. Apesar das dificuldades, dos entraves de todas as ordens que fazem com que a motivação esmoreça, o orgulho está sempre lá – e esta é uma diferença essencial, já que a motivação policial é circunstancial e pode ser manipulada, para o bem e para o mal, diferentemente do orgulho, que atinge o ego de qualquer homem ou mulher tão logo admita que está praticando o bem.

[...] É em referência a este orgulho bom que as crianças são entusiastas dos polícias, sentimento às vezes esquecido quando percebem que polícias são capazes de fazer o contrário do que é a sua missão. É em referência a esse orgulho que iniciamos nossa carreira ansiosos por viver o quotidiano das ruas, sentimento às vezes esquecido quando percebemos o mar de politicagem e carência a que eventualmente somos submetidos.

Como disse recentemente João Ribeiro, “se não há esperança de nada, então a vida é um contrassenso. As pessoas não podem viver sem esperança”.

Adaptado (11)

2015

ACIPOL - Exame de Admissão 2016

Leia atentamente as perguntas, escolha a alternativa correcta e **RISQUE** assim **A** na folha de respostas.

Use apenas a esferográfica preta ou azul.

1. Notícia de Fiadores foi:

- A. Uma pequena Sátira de Navegadores;
- B. Uma pequena cantiga de Trovadores;
- C. O primeiro documento conhecido em língua portuguesa;
- D. Uma pequena reportagem de Aventureiros.

Atenção ao texto 1 "O texto escrito"

2. " Os problemas começam a surgir quando este aluno tem necessidade de se expressar formalmente e se agravam no momento de produzir um texto escrito..."

A opção que substitui correctamente, a palavra sublinhada na frase é:

- A. Logo;
- B. No entanto;
- C. A fim de que;
- D. No momento em que;

3. "Nesta última situação, ele deve ter claro que há diferenças marcantes entre falar e escrever..."

"A escrita tem normas próprias, tais como regras de ortografia..."

"Não basta, também, saber que escrever é diferente de falar."

A opção que contém, as palavras com as mesmas justificativas de acentuação gráfica, das sublinhadas é:

- A. Gráficos; concordância; armazém
- B. Sofá; - ausência; distância
- C. Ómega; gramática; líder;
- D. Rápido; saída; vaivém.

4. A concordância verbo nominal está de acordo com as regras, em:

- A. Nestes textos existe coisas para corrigir.
- B. Muitos alunos reconhece a sua fraqueza em produzir textos;
- C. Se houvessem imperfeições, neste textos, o professor nos diria;
- D. Encontramos os alunos e os professores cansados, porém satisfeitos com os novos textos.

5. Assinale apenas, o uso denotativo da linguagem:

- A. Ao produzir o seu texto, o aluno entra nas regras de ortografia.
- B. Escrever não é apenas traduzir a fala em signos gráficos;
- C. Ler um texto bem produzido é como receber um carinho;
- D. A perna dessa letra não está bem-feita.

<p>6. A expressão oral torna-se mais fácil para o falante porque ele tem claramente o conhecimento:</p> <p>A. do receptor e do contexto;</p> <p>B. da situação e da produção de textos;</p> <p>C. do contexto e da possibilidade de discordância por parte do receptor;</p> <p>D. do contexto e das expressões escritas que usará falando;</p>
<p>7. As vírgulas foram empregues, de acordo com a norma padrão da língua portuguesa, em:</p> <p>A. Os alunos, enfrentam, problemas, na produção textual;</p> <p>B. Lemos, livros e apostilas, sobre o uso dos sinais de pontuação;</p> <p>C. É verdade, professores que há, alunos, que não conseguem escrever bem.</p> <p>D. A ortografia e a pontuação, elementos importantes do texto, possuem normas próprias de uso.</p>
<p>8. De acordo com o texto, os alunos, de um modo geral, não sentem dificuldades, quando precisam expressar-se na fala</p> <p>A. Culta;</p> <p>B. Formal;</p> <p>C. Escrita;</p> <p>D. Coloquial;</p>
<p>9. Atenção a frase:</p> <p>"O conhecimento da situação facilita a produção <u>oral</u>." O termo sublinhado pertence à mesma classe de palavras do termo:</p> <p>A. Um texto deve ser capaz de atingir as suas finalidades;</p> <p>B. "Considera-se coeso o texto em que as partes referem-se mutuamente...."</p> <p>C. "... há diferenças marcantes entre falar e escrever".</p> <p>D. Começemos a investigar agora essas e outras questões relativas a textos;</p>
<p>10. De acordo com o texto, um ótimo discurso deve ser:</p> <p>A. Um todo sem preocupação com significado;</p> <p>B. Um conjunto de regras gramaticais;</p> <p>C. Um texto escrito com sucesso;</p> <p>D. Um todo com significado</p>
<p>11. Apresenta um recurso próprio da comunicação oral:</p> <p>A. Tempos verbais;</p> <p>B. Regras de ortografia;</p> <p>C. Regras de concordância;</p> <p>D. Expressões faciais.</p>
<p>12. As questões gráficas <u>surgirão</u> também para aqueles alunos? O tempo verbal destacado está correctamente justificado na opção:</p> <p>A. A intenção é mostrar um facto actual, que ocorre no momento da fala;</p> <p>B. Exprime um facto que ainda não se realizou, que está por vir;</p> <p>C. A ideia é expressar um facto já concluído no momento da fala;</p> <p>D. Expressa um facto passado que aconteceu antes de outro.</p>
<p>13. (i) Durante a reunião do conselho pedagógico, os Docentes apresentaram as suas ideias:</p>

(ii) Os Docentes regressaram cansados do recesso escolar.

(iii) Não se deve escrever um texto sem sentido.

A opção que apresenta a relação de sentido dos termos sublinhados, nas frases é:

A. Tempo; origem; ausência.

B. Lugar posse; oposição;

C. Tempo ausência; fim.

D. Lugar origem; causa.

14. A palavra sublinhada foi correctamente empregue, no contexto:

A. Porquê precisamos de conhecer os mecanismos de linguagem numa situação comunicativa;

B. Os candidatos precisam apresentar alguns conhecimentos há cerca de gramática;

C. Depois de estudar bastante, estudantes do curso de ciências Policiais assistiram a uma sessão de cinema.

D. Os pais não desejam que os seus filhos se comportem mau na escola.

15. A opção que completa as lacunas da frase é:

A. a/à/a ; B. a/à/à; C. à/à/à; D. à/a/a;

Após ___ reunião com os antigos estudantes, todos foram ___ sala, para assistir ___ chegada dos novos, ingressos.

16. Considere o seguinte texto:

Em vez do médico do Manica, o doutor Jorge Luiz, da Seleção é quem deverá ser o responsável pela cirurgia de Kawane. Foi ele quem operou o volante Hugo e o atacante Rogério Matias, dois jogadores que tiveram problemas semelhantes no ano passado.

A palavra sublinhada, no texto, "ele", refere-se:

A. Ao médico do Manica.

B. A Kawane.

C. Ao doutor Jorge Luiz

D. Ao volante

17. Das alternativas abaixo, assinale aquela que não está de acordo com a norma culta.

A. Foi ele quem comprou o carro.

B. Alguns de nós seremos vitoriosos.

C. A maior parte das pessoas faltou ao encontro.

D. Os Estados importa muitos produtos moçambicanos

18. _____ fábricas _____ os produtos são _____ feitos.

Assinale a alternativa cujos termos completam as lacunas, correctamente.

A. Existe, aonde, mal.

B. Há, onde, mal.

C. Existem, onde, mau.

D. Há, aonde, mau.

19. Assinale a alternativa em que os verbos entre parênteses foram empregues, correctamente:

- A. ponhei, manteram, repuser.
- B. pus, mantiveram, repuser.
- C. pus, manteram, repor.
- D. ponhei, mantiveram, repor.

20. O Projecto PESQUISAS, que envolve centenas de cientistas de todos os cantos do globo, às vezes tem de competir com laboratórios privados na corrida pelo desenvolvimento de novos conhecimentos que possam promover avanços em diversas áreas.

Assinale a alternativa em que o termo "privado" foi usado no mesmo sentido que apresenta o texto:

- A. Muitos laboratórios acabam privados de participar da concorrência pelos obstáculos legais que se impõem aos participantes.
- B. Nem sempre os projetos que envolvem ciência básica podem contar com a injeção de recursos privados, que privilegiam as pesquisas com perspectivas de retorno económico em curto prazo.
- C. Mesmo alguns dos grandes laboratórios que actuam no mercado vêem-se privados de condições materiais para investir em pesquisa de ponta.
- D. Muitos projetos desenvolvidos em centros universitários, privados de recursos, acabam sendo engavetados.

21.

Leia o excerto:

Há dezenas e centenas de anos havia um certo lugar em Nampula, no extremo Norte do país, perto do mar, uma grande floresta de bétulas, pinheiros, acácias e chanfuta. Nessa floresta vivia um caçador com a sua família. Viviam numa casa construída, numa clareira rodeada de bétulas. E em frente da porta de casa havia um grande pinheiro que era a árvore mais alta da floresta.

Adaptado (PV:15) (Segunda de M. Anderson, O Cavaleiro da Escarlate)

No texto predomina a função de linguagem:

- A. Apelativa
- B. Expressiva ou emotiva
- C. Informativa
- D. Poética

22. O hífen (-) emprega-se para:

- A. Indicar a divisão silábica na translineação, ligar a preposição "de" às formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo haver, ligar os pronomes enclíticos às formas verbais, ligar palavras compostas por justaposição e aglutinação.
- B. Indicar a divisão silábica na translineação, ligar a preposição "de" às formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo haver, ligar os pronomes enclíticos às formas verbais ligar palavras compostas por justaposição.
- C. Indicar a divisão silábica na translineação; ligar a preposição "de" às formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo haver, ligar os pronomes enclíticos às formas verbais, ligar ocasionalmente o encadeamento de duas palavras, ligar palavras compostas por sufixação e por

justaposição.

D. Indicar a divisão silábica na translineação, ligar a preposição "de" às formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo haver, ligar os pronomes enclíticos, esdruxulas às formas verbais, ligar ocasionalmente o encadeamento de duas palavras; ligar palavras compostas por justaposição.

23. Arco-íris é um vocábulo formado por:

- A. Aglutinação
- B. Justaposição.
- C. Prefixação;
- D. Sufixação

24. O João pôs vinagre na salada. Vinagre é uma palavra formada por:

- A. sufixação;
- B. Justaposição.
- C. Aglutinação.
- D. Prefixação

25.

O travessão (-), serve para:

- A. Introduzir, num discurso directo, a intervenção do povo, isolar uma palavra ou outros elementos, num texto;
- B. Introduzir, num discurso directo, a intervenção de um locutor, isolar uma palavra ou outros elementos, num texto e movimentos faciais;
- C. introduzir, num discurso directo, a intervenção de um locutor, isolar uma palavra ou outros elementos, num texto e nasais.
- D. Introduzir, num discurso directo, a intervenção de um locutor, isolar uma palavra ou outros elementos, num texto;

26. Assinale a alternativa em que a palavra foi formada por derivação parassintética.

- A. Encaminhamento
- B. Possibilidade
- C. Suspeito
- D. Campeonato

Leia o texto 2.

27.actos “- prosaicos e sofisticados -” (parágrafo 4), sintacticamente, são classificados como:

- A. Complemento nominal.
- B. Sujeito.
- C. Vocativo.
- D. Aposto.

28. Em: “Como disse recentemente João Ribeiro [...]”, a conjunção destacada poderia ser substituída, sem prejuízo do sentido, por:

- A. De modo que

- B. Quando
- C. Conforme
- D. Por que

29. ... "É em referência esse orgulho que iniciamos nossa carreira ansiosos" na frase, a palavra sublinhada tem o valor de:

- A. Substantivo.
- B. Catafórico.
- C. Relativo.
- D. Anafórico.

30. ... "Dar o encaminhamento legal, torna o visado atento a vida..." A classe gramatical da palavra sublinhada é:

- A. Pronome.
- B. Adjectivo.
- C. Verbo.
- D. Advérbio.

31. O verbo em destaque em "Impedir que uma pessoa embriagada cometa um acidente no trânsito.", flexionado correctamente no pretérito imperfeito do conjuntivo, assume a seguinte forma:

- A. Cometece.
- B. Cometera.
- C. Cometai.
- D. Comettesse.

32. Em: "[...] se não há esperança de nada [...]", assinale a alternativa que aponta a flexão correcta do verbo no futuro do conjuntivo, se o substantivo esperança fosse reescrito no plural.

- A. Haveriam
- B. Houver
- C. Haverá
- D. Haverão

33. Em "Não são poucos os actos – prosaicos e sofisticados – que os policiaes exercem [...]". Nesta frase, os travessões foram usados para:

- A. Rectificar expressão anterior.
- B. Explicar o termo anterior.
- C. Indicar mudança de foco.
- D. Isolar as frases.

34. Considere a passagem textual: "[...] fazendo-nos admitir que tal oficio não é desnecessário.". responde: Em "de todo modo, ser titular deste papel social gera [...]", a expressão em destaque pode ser

substituída por outra, também de valor adverbial e sem alteração no sentido, por:

- A. seja quando for.
- B. seja qual for.

- C. seja como for.
- D. seja onde for.

35. Assinale a alternativa em que a escrita de todas as palavras está correcta.

- A. canjia - tigela - esquadra- necessidade.
- B. Excessão - consciência - púdico - fragelo.
- C. Enchente - rúbrica - monge - ascensão.
- D. Esplêndido - detenção - imprescindível - piscina.

36. Assinale a alternativa em que haja, no período, uma oração coordenada sindética aditiva.

- A. "Capturar um suspeito que tenha cometido um abuso contra uma criança."
- B. "Trata-se quase de uma missão heroica ... aqueles que possuem tais responsabilidades."
- C. "Orgulho que, sem cruzar os braços e sem assumir posturas indolentes é sempre bom lembrar [...]."
- D. "As pessoas não podem viver sem esperança."

37. Assinale a alternativa em que não ocorra erro de concordância verbal ou nominal.

- A. Os defensores do direitos ganha bastantes elogios.
- B. Os polícias mesmo sente orgulho da profissão.
- C. As crianças dizem aos policiais: "obrigadas".
- D. Os polícias no dia a dia sentem-se sós.

38. "Apesar das dificuldades, dos entraves de todas as ordens [...]". a expressão sublinhada atribui a frase, a seguinte ideia:

- A. Proporção.
- B. Finalidade.
- C. Oposição.
- D. Consequência.

39. Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas:

"O pai, apegado _____ moral familiar, condenou as argumentações _____ se valeu o filho, porque _____ desagradavam profundamente".

- A. com a - a que - o;
- B. a - com que - lhe;
- C. à - de que - lhe;
- D. a - de que - o;

40. Visitei o salão da amiga da Paula, o qual muito me encantou. Usou-se o qual em vez de que:

- A. Por uma questão de estilo;
- B. Pois só o qual é conectivo;
- C. Pois a segunda oração é adjetiva;
- D. Para evitar ambiguidade.

41. O pronome de tratamento usado para Reitores é:

- A. Vossa Excelência;
- B. Vossa Magnificência;
- C. Vossa Eminência;
- D. Vossa Reverendíssima;

42. Indique a frase em que o pronome deveria estar proclítico, de acordo com as normas gramaticais de colocação de pronomes átonos.

- A. Eu pedi-lhe uma ajuda;
- B. Nós todos reunimo-nos na pastelaria;
- C. Eles chamá-lo-iam de líder, se pudessem;
- D. Compramos a escultura que assemelha-se a uma ave;

43. A crase deverá ser empregue na seguinte alternativa:

- A. As cidades as quais me refiro são estâncias turísticas;
- B. Os alunos a quem me dirijo são inteligentes;
- C. Encaminharei o discurso a Vossa Magnificência;
- D. o documento visava a elucidar dúvidas;

44. A palavra tráfico não dever ser confundida com tráfego, seu parônimo. Em que item a seguir o par de vocábulos é exemplo de homonímia e não de paronímia?

- a) estrato / extracto b) flagrante / fragrante c) eminente / iminente d) inflação / infração
- e) cavaleiro / cavalheiro

45. Assinale o mau emprego do vocábulo "onde":

- A. Todas as ocasiões onde nos vimos às voltas com problemas no trabalho, o superintendente nos ajudou;
- B. Por toda parte, onde quer que fôssemos, encontrávamos colegas;
- C. Não sei bem onde foi publicado o edital;
- D. Onde encontraremos quem nos forneça as informações de que necessitamos;

46. A regência verbal correcta é:

- A. Prefiro mais a cidade que o campo;
- B. Chegamos finalmente em Santo André;
- C. Esta é a cidade que mais gosto;
- D. Assisti ao concerto de que você tanto gostou;

47.

O lucro que é um dos incentivos do sistema, foi excelente

As palavras sublinhadas desempenham a função sintáctica de:

- A. Objecto directo - adjunto adverbial.
- B. Sujeito - predicativo do sujeito.
- C. Sujeito - predicativo do objecto.

D. Predicativo do sujeito - predicativo do objecto.

48. Assinale a única frase com predicado nominal:

- A. Os alunos permaneceram na sala;
- B. Estavam todos na praça assistindo ao concerto;
- C. Infelizmente, o professor continua doente
- D. O tempo parece que vai melhorar;

49. Assinale a frase com sujeito indeterminado:

- A. Consertam-se relógios;
- B. Falaram na sessão todos os oradores inscritos;
- C. Disseram que o concurso não será fácil;
- D. Os beija-flores pairam no ar e sugam o pólen das flores;

50. "Choveu, portanto haverá boas colheitas".

Em que oração, a conjunção tem o mesmo valor do exemplo acima?

- A. Saiu, logo que ela entrou;
- B. Apressa-te, pois o tempo é pouco;
- C. Vives mentindo; logo, não mereces fé;
- D. Leve-lhe flores, o aniversário dela é amanhã;

51. "Estudando sem método, seremos reprovados.", é oração reduzida de gerúndio, com valor de subordinada:

- A. Final;
- B. Concessiva;
- C. Consecutiva;
- D. Condicional;

52. Assinale a opção em que a preposição por exprime a mesma ideia que possui em: "vivemos por um mundo melhor".

- A. Estou aqui novamente por te amar;
- B. A notícia chegou-me por telegrama;
- C. Lutamos por um lindo ideal;
- D. Todos foram acusados por ti;

53. Leia o texto abaixo:

Cinzas no campo

Agosto marca o início tradicional das queimadas na Manhíça. Mas os primeiros dias deste mês

foram preocupantes. O número de focos de fogo na região aumentou do que em 2006. "Acendemos o sinal amarelo", diz o pesquisador Mabekwa, do Instituto de Pesquisas. É cedo para soar o alarme, mas o temor é que, se a estiagem que atinge a região continuar, os próximos meses sejam enfumacados. Há outros dois motivos de inquietação. Os focos actuais se concentram a sul de Gaza, sul do Zambeze, leste do Gurué, todos com forte actividade agrícola. E todas as reservas florestais nacionais registraram casos de incêndio.

Adaptado: F.1. Agosto de 2007

De acordo com o texto pode-se inferir que:

- A. As queimadas na Manhiça ocorrem com maior frequência antes do mês de agosto.
- B. Se a frase da linha 3 "acendemos o sinal amarelo" for alterada para "será acendido o sinal amarelo", não haverá mudança no sentido do texto.
- C. O clima seco auxilia na propagação dos focos de incêndio.
- D. Os focos de incêndio podem apresentar riscos às florestas moçambicanas.

54. Leia o texto abaixo:

"Há uma geração sem palavras"

A malhação física encanta a juventude com seus resultados estéticos e exteriores. O que pode ser bom. Mas seria ainda melhor se eles se preocupassem um pouco mais com os "músculos cerebrais", porque, como diz o poeta e tradutor Paes, "produzem satisfações infinitamente superiores".

Adaptado: F.1. 1996, p. 11

No texto o autor defende a tese de que:

- A. A malhação física traz ótimos benefícios aos jovens.
- B. Os jovens devem se preocupar mais com o desenvolvimento intelectual.
- C. O poeta Paes pertence a uma geração sem palavras.
- D. Malhar é uma actividade superior às actividades cerebrais.

55. Leia o texto abaixo:

Recebi uma correspondência muito interessante de uma leitora que é mãe de uma menina de cinco anos. Ela conta que saiu com o marido para uma compra aparentemente simples: uma sandália para a filha usar no verão. O que parecia fácil, porém tornou-se motivo de receio, indignação e reflexão. (...) Existem sandálias com salto plataforma, com saltinho e com saltão. Mas sandálias para a menina correr, pular e virar cambalhota, saltar, nada! Ou seja, é difícil encontrar sandália para criança, por que agora a menina tem que se vestir como mulher.

Adaptado: 2001

As expressões sublinhadas indicam:

- A. Oposição, finalidade, explicação, conclusão.
- B. Oposição, oposição, explicação, finalidade.
- C. Explicação, causa, oposição, consequência.
- D. Consequência, causa, finalidade, oposição.

56. Leia o excerto do romance *Vidas Secas* de Graciliano Ramos e responda:

"Iam-se amodorrando e foram despertados por Baleia, que trazia nos dentes um preá. Levantaram-se todos gritando. O menino mais velho esfregou as pálpebras, afastando pedaços de sonho. Sinhá Vitória beijava o focinho da Baleia, e como o focinho estava ensanguentado, lambia o sangue e tirava proveito do beijo"

33. No texto, o narrador é
- A. Sinhá Vitória.
 - B. O menino mais velho.
 - C. Baleia.
 - D. Não é uma personagem da história

57. Leia o texto abaixo:

O consumo de álcool cresce entre os jovens moçambicanos. Muitos não se preocupam com a dependência nem encaram a bebida como droga. Mas, segundo a Organização Mundial de Saúde, o álcool é a droga mais consumida no mundo, com doze bilhões de usuários.”

Fonte: Revista Eco-E, 1978, 26 (169) pág. 50

A palavra sublinhada desempenha a função de:

- A. Comparação entre ideias;
- B. Adição de ideias.
- C. Consequência dos factos.
- D. Finalidade dos factos.

58. Leia o texto abaixo:

Os bichinhos e a depressão

Alguns podem achar que a depressão é uma doença típica de seres humanos e que os bichinhos de estimação não apresentam “estas frescuras”. Mas tome cuidado, se o seu animalzinho estiver meio triste ou abatido. Podem ser os primeiros sintomas da doença. “Ela pode chegar, após as mudanças da rotina familiar. Como a chegada de um bebê”, conta a médica veterinária Andréa. Muitas visitas na sua casa também podem ser a causa da “tristeza”, que “acontece bastante”. “Essas situações podem “stressar” os bichinhos”, admite a médica.

Colégio Fênix, Diário dos Campos

No trecho “Essas situações podem “stressar” os bichinhos”, a expressão sublinhada refere-se:

- A. Às “frescuras” dos animais, que fingem estar doentes.
- B. Às mudanças da rotina familiar e muitas visitas.
- C. Aos seres humanos, que maltratam os animais.
- D. À tristeza e ao abatimento dos animais.

59. Leia o texto abaixo

Agradecendo a Deus

Um turista viaja para um safari no parque da Gorongosa. Durante a excursão na savana, se perde e acaba frente a frente com um leão feroz. Ao vê-lo avançando em sua direcção, pede a Deus que um espírito cristão tome posse daquele leão. Nisto, ouve-se um trovão, seguido de um grande clarão no céu. O leão ajoelha-se diante do assustado turista e começa a rezar, dizendo:
- Obrigado Senhor, por mais essa refeição!

Adaptado de T. T. Freitas

O texto acima tem a intenção de provocar risos é um texto humorístico. O que torna o texto engraçado?

- A. O trovão que clareia o céu tornando o leão bonzinho.
- B. O desespero do turista frente a frente com o leão.
- C. A forma como o leão agradece a refeição.
- D. A atitude do leão ao agir como cristão

60. Atenção ao terceto:

"...Que dias há que na alma me tem posto
Um não sei quê, que nasce não sei onde,
Vem não sei como, e dói não sei por quê"

Camões

A estrofe revela que

- A. O eu lírico realmente é imune as artes do Amor
- B. O eu lírico busca descobrir as razões do Amor.
- C. O Amor ainda consegue atingir o eu lírico.
- D. O Amor abandona o destemido eu lírico.